



## BLOQUEIOS ILEGAIS

# Moraes dá à PRF 48h para detalhar as multas

Acusada de se omitir no fechamento de estradas, ministro quer da corporação autuações e identificações de quem foi multado

» TAINÁ ANDRADE

Carolina Antunes/PR

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que o diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Silvinei Vasques, entregue em até 48h um relatório detalhado de todas as multas aplicadas aos bolsonaristas que bloqueiam estradas, em todo o país, por não aceitarem o resultado da eleição presidencial vencida por Luiz Inácio Lula da Silva (PT). No relatório exigido pela Corte deverá constar as autuações e a identificação dos veículos e das pessoas que foram multadas.

A determinação de Moraes deve-se às várias denúncias de que agentes da PRF estão ajudando os radicais bolsonaristas — que desde segunda-feira interrompem o fluxo de tráfego em centenas de estradas — em vez de desobstruir e multar os chefes dos movimentos. Um dos vídeos que circula nas redes sociais mostra um agente da PRF, em Santa Catarina, dizendo que a ordem da instituição é não fazer nada para desfazer os bloqueios.

Vasques disparou ofícios às superintendências da PRF pedindo relatórios detalhados com identificação de todos os veículos, especialmente caminhões, envolvidos nos protestos. Ele também disse que os manifestantes replicam a mesma tática dos atos antidemocráticos organizados no feriado de 7 de Setembro de 2021.

A corporação afirma, porém, que tem tomado todas as providências para retomar a normalidade das vias. De acordo com o último boletim da PRF,



Atuação de Silvinei é vista com desconfiança, uma vez que há vários registros de que a PRF não atuou com firmeza para dispersar os radicais

teriam sido autuados 3,5 mil veículos, a maior parte (611) em Santa Catarina.

Na última quarta-feira, o Ministério Público Federal (MPF) pediu à Polícia Federal (PF) a abertura urgente de um inquérito sobre a conduta de Silvinei nas eleições. O documento aponta indícios de prevaricação, violação política e omissão na desmobilização dos bloqueios. O inquérito também deve investigar se as abordagens feitas no segundo

turno, dentro do horário de votação, afetaram o “livre exercício do direito de voto”.

### “Compreensível”

O procurador-geral da República, Augusto Aras, disse que as manifestações que contesam o resultado das eleições são um “rescaldo indesejável, porém compreensível”. A fala foi feita no início da sessão plenária do STF, ontem.

“Parabenizo todas as instituições em sua unidade, o Estado brasileiro, por ter praticamente concluído a eleição nesse rescaldo indesejável, porém compreensível, e que nós temos um novo tempo para começar, com um novo governo, e nós continuaremos cumprindo cada um com nossos deveres”, afirmou.

O discurso do PGR se choca com a fala de Moraes, mais cedo, quando condenou com veemência os atos realizados

pelos bolsonaristas (**leia ao lado**). Aras também disse que foi informado, no começo da tarde de ontem, pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres, de que não havia “mais nenhum bloqueio nas rodovias brasileiras”. O último boletim da Polícia Rodoviária Federal (PRF), divulgado por volta das 19h, mostrou, no entanto, que restava um bloqueio e 33 interdições em estradas. (**Com Agência Estado**)

## Tratamento de criminosos

O ministro Alexandre de Moraes, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), deixou claro, ontem, que os radicais que insistem em manter as estradas bloqueadas serão “combatidos” e “responsabilizados com base na lei”. Vários grupos de apoiadores de Jair Bolsonaro (PL) acreditam que, ao pararem as rodovias, emparedarão as instituições e as obrigarão a mudar o resultado da eleição a favor do atual presidente.

“Aqueles que criminosamente não aceitam resultado das eleições, que criminosamente estão praticando atos antidemocráticos, serão tratados como criminosos e as responsabilidades serão apuradas”, afirmou.

Em uma tentativa de fazer com que seus apoiadores radicais recuassem, na noite da última quarta-feira Bolsonaro realizou uma transmissão pela web para pedir que liberassem as vias diante do risco de desabastecimento e dano à economia.

Porém, além da falta de produtos nas gôndolas dos supermercados e de combustíveis nos postos, houve episódios de prejuízo à vida. Como o caso de um coração, cujo doador era de Goiás e o veículo que transportava o órgão foi impedido de passar por um bloqueio — e ser embarcado para São Paulo, onde o receptor compatível estava à espera.

A equipe de transplante ainda tentou obter, no Distrito Federal, um destinatário para o coração. O transporte de um órgão como esse tem de ser feito em, no máximo, quatro horas. (TA)

## TRAGÉDIA

# Brasileiro é morto ao entrar em caverna de gelo

» ISABEL DOURADO\*

O turista brasileiro Dennis Cosmos Marín, de 37 anos, morreu na última quarta-feira, na cidade turística argentina de Ushuaia, depois de ter sido atingido por uma placa de gelo que se despreendeu do alto da Cueva de Jimbo — uma caverna de gelo à qual os visitantes são impedidos de ter acesso. Ele era publicitário em São Paulo e segundo postagens que fazia nas redes sociais, estava há quase quatro anos viajando de Kombi pela América do Sul com sua gata de estimação, batizada de Lince.

O acidente que matou Dennis foi registrado por um dos turistas, em um vídeo reproduzido por veículos de imprensa locais. É possível ver três pessoas entrando na caverna e o momento que a placa de gelo cai sobre o brasileiro, que ia na frente. Segundo uma equipe local de brigadistas, o trabalho de resgate durou mais de 10 horas e teve a participação de mais de 40 homens devido à insegurança do local onde ocorreu a tragédia.

Na gravação é possível escutar um homem, também brasileiro, avisar Dennis: “Está caindo, toma cuidado”. As outras duas pessoas que iam atrás não se feriram, mas precisaram ser

Gendarmeria Argentina/AFP



Socorristas retiram o corpo de Dennis depois de 10 horas de um trabalho delicado

retiradas pelos socorristas.

De acordo com relato postado no Instagram, o grupo de resgate foi acionado por volta das 16h com a informação de uma pessoa que havia sofrido um traumatismo na cabeça e a situação era considerada delicada. Mas quando a equipe de resgate chegou ao local, Dennis já estava morto.

### Perigo iminente

A Comissão de Auxílio do Ushuaia, um grupo civil dedicado a resgates na região, publicou um comunicado nas redes sociais alertando outros turistas que pretendem entrar na Cueva de Jimbo que “o acesso a esta caverna é proibido devido ao perigo representado pela

possível queda de gelo ou pelo colapso da caverna, situação que está indicada no outdoor perto da caverna”. Na parte de fora da estrutura natural, é possível ver alertas para que os turistas não tentem entrar — muitos ignoram a determinação exatamente porque não há vigilância no local.

O brasileiro tinha um perfil

no Instagram chamado “Ô de Kombi”. Ele se apresentava como contador de ‘stories’ e mensageiro natural de coisas naturais. O publicitário tinha um público de mais de 3 mil seguidores e registrava as experiências das viagens que fazia.

Na semana passada, Dennis compartilhou vídeos e fotos de Ushuaia, incluindo

caminhadas que foram feitas na Terra do Fogo — onde fica a Cueva de Jimbo. Em nota, o Ministério das Relações Exteriores, por meio do Consulado-Geral do Brasil em Buenos Aires, anunciou que vem prestando apoio à família do turista.

\*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Gendarmeria Argentina/AFP



Na parte de fora da Cueva de Jimbo há avisos sobre o alto risco de entrar no local